

PERGUNTAS RELATIVAS À IGREJA DE CRISTO

J. Harvey Dykes

A Bíblia não deixa dúvidas quanto ao que a igreja era no primeiro século. A organização, as expressões de adoração e a doutrina da igreja são claramente declaradas. Tampouco pode haver dúvidas quanto ao que essa mesma igreja seria hoje. Evidentemente, ela deve ser a mesma, tendo as mesmas características de organização, adoração e doutrina. Aqui, porém, está um assunto que provavelmente surpreende muitas pessoas: *a igreja como facilmente a identificamos na Bíblia pode realmente existir no mundo atual*. Sem nada mais, nada menos e nada diferente do que era quanto aos nomes, à adoração, aos líderes e aos seus propósitos no início, a igreja pode e de fato vive e prospera hoje. O que a igreja era no primeiro século é uma questão de unanimidade. Geralmente não se pensa que essa mesma igreja exista hoje sem acréscimos humanos em seus nomes, ministros ou credos. Apesar de não ser difícil saber o que a igreja original era, o mundo ficou tão saturado de denominações que é difícil as pessoas fazerem qualquer aplicação prática do modelo e da pureza original aos nossos dias.

Todo o prestígio de títulos e trajes cerimoniais nega a muitos grupos a simples proposição de que sejam meramente o que a igreja era no primeiro século. O que são títulos e trajes quando examinados à luz da ousadia de crer na Bíblia? Dizem que os caminhos antigos são obscuros; mas, eis que estão tão claros e recentes como quando foram delineados pela primeira vez no Novo Testamento inspirado. Dizem que o padrão original estava antiquado; mas, eis que, pregamos esse padrão e centenas de igrejas são estabelecidas anualmente. Dizem que causaríamos divisão, mas eis que homens oriundos de vários credos têm se

voltado para a unidade do Novo Testamento.

Nas lições anteriores falamos sobre — item por item — a organização, as expressões de adoração e a doutrina da igreja que surgiu mais de mil e novecentos anos atrás e da igreja atual. A igreja, portanto, atravessou séculos para ser a igreja hoje. Isto é mais do que uma teoria; é um *fato*. Isto é mais do que uma possibilidade; é uma *realidade*.

Além dos itens discutidos nas lições anteriores, alguns assuntos poderiam ser abordados na forma de pergunta. Há perguntas boas e sinceras de interesse geral.

OS APÓSTOLOS?

A igreja de Cristo tem apóstolos? Tem. Temos os mesmos apóstolos que tínhamos no primeiro século. Os doze homens citados em Atos 1:12–26 e Paulo, conforme 1 Coríntios 9:1, são os apóstolos da igreja hoje. Eles estão conosco através de seus ensinamentos escritos. Não precisamos de suas vidas, nem de suas vozes audíveis, porque temos suas vozes escritas e sempre vivas na Bíblia. O apóstolo João disse que ele escreveu para que crêssemos em Jesus Cristo (João 20:30, 31). O apóstolo Paulo disse que ele escreveu para que soubéssemos como proceder na casa de Deus (1 Timóteo 3:14, 15). O apóstolo Pedro disse que escreveu para que fosse sempre possível, mesmo após a sua morte, nos lembrarmos de seus ensinamentos (2 Pedro 1:12, 13). Enquanto os apóstolos estavam vivos, muitas igrejas nunca viram nenhum deles, embora seguissem a doutrina dos apóstolos assim como fazemos hoje. Os séculos não destruíram a obra dos apóstolos originais.

Os verdadeiros apóstolos viram Cristo (1 Co-

rínios 9:1). Esse era um requisito que qualificava um apóstolo (Atos 1:12–26). Será que os chamados apóstolos da nossa geração viram Cristo? Os verdadeiros apóstolos apresentaram as “credenciais do apostolado” (2 Coríntios 12:12). Os milagres que eles realizaram eram maravilhosos (Atos 19:11, 12). Eles até ressuscitaram mortos (Atos 9:36–43). Os assim chamados apóstolos desta geração têm este selo para exercerem tal ofício?

Os verdadeiros apóstolos foram testemunhas da ressurreição. Isso fazia parte da função sagrada que eles realizaram. “Sereis minhas testemunhas”, disse Jesus (Atos 1:8b). “Nós somos testemunhas”, disse Pedro (Atos 2:32). Pedro também disse: “A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que fosse manifesto, não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós...” (Atos 10:40, 41). Enquanto esses apóstolos viveram, deram testemunho como testemunhas oculares. Temos os mesmos apóstolos com os mesmos testemunhos para testificar da ressurreição de Cristo hoje (João 20:30, 31). Eles registraram seu testemunho por escrito para todas as gerações. Com certeza, a Bíblia não diz nada a respeito das testemunhas terem sucessores. A transferência dessa função, desse ministério é algo impossível.

O tempo da nomeação apostólica está para sempre no passado. Até o apóstolo Paulo foi nomeado para esse ministério como um apóstolo fora do tempo (1 Coríntios 15:8). É óbvio que Jesus fez essa nomeação pessoalmente, como no caso dos apóstolos. Por que desejaríamos imitadores, falsificadores ou os chamados sucessores dos apóstolos? Temos os apóstolos originais com seus testemunhos e ensinamentos originais. Tem acontecido muitas coisas para confundir aqueles que procuram apóstolos vivos hoje. Com frequência, se debate quem seria um apóstolo vivo hoje, mas nunca se indaga quem eram os apóstolos originais ou o fato de que o Novo Testamento era a voz eterna deles.

MILAGRES?

A igreja de Cristo crê em milagres? Crê. Por exemplo, cremos no milagre da ressurreição de Cristo como prova de que Ele era o Filho de Deus (Romanos 1:4). Cremos nos milagres dos apóstolos como prova de que o ensino deles era de Deus (2 Coríntios 12:12; Hebreus 2:1–4). Cremos que todos os milagres registrados na Bíblia realmente

ocorreram. Temos esses mesmos milagres registrados na Bíblia hoje para provar as mesmas verdades. Temos o milagre da ressurreição como prova de que Jesus é o Filho de Deus. Naturalmente, esse milagre não se repete a cada ano nem a cada geração, pois, se fosse assim, Cristo teria de sofrer vez após vez. O testemunho do milagre está registrado nas Escrituras inspiradas. Quem quiser julgar, leia o testemunho. Com certeza, você não pediria a Jesus que voltasse outra vez, morresse outra vez e ressuscitasse outra vez para convencê-lo. Leiamos novamente Lucas 16:27–31. Sem dúvida, o indivíduo que não crê no que está escrito, também não acreditaria se alguém ressuscitasse dos mortos e aparecesse a ele em pessoa. Sim, nós cremos em todos os milagres registrados na Bíblia — mas não exigimos que Deus repita cada um deles para nos convencer. Ele já levantou testemunhas, e nós cremos nEle e na Sua Palavra.

A igreja hoje tem todos os milagres que sempre teve. Temos o milagre da ressurreição para provar que Jesus é o Cristo. A ressurreição de Dorcas provou que Pedro era um apóstolo. Nós ainda temos esse milagre. Uma cobra venenosa picou a mão de Paulo, mas ele não sofreu mal nenhum. Esse incidente provou que Paulo era um apóstolo de Jesus Cristo (Atos 28:1–6). Nós ainda temos esse milagre como uma confirmação da pessoa e da mensagem de Paulo. Esses pregadores enviados por Cristo foram confirmados e a mensagem que eles levaram foi confirmada (Hebreus 2:1–4). Todavia, não temos nenhum milagre atual para comprovar que esses ensinamentos são verdadeiros. Através de seus milagres, os apóstolos provaram que o ensino deles era de Deus. Eles nos entregaram as Escrituras já autenticadas. Essa é a nossa prova hoje em dia. Se falarmos como a Bíblia fala, obviamente, falaremos a verdade. Se não falarmos o que a Bíblia fala, não falaremos a verdade. A verdade não precisa de um milagre atual que a comprove; *a verdade já foi confirmada.*

Somos a mesma igreja com os mesmos milagres. A igreja saiu da infância e amadureceu até a fase adulta. Durante uma fase, os pregadores do evangelho precisaram realizar milagres para comprovar que estavam ensinando o evangelho de Cristo. Agora, nós temos as Escrituras do Novo Testamento, permanentes, confirmadas por Cristo, para comprovar para todos os séculos

que estamos pregando o evangelho de Cristo. Uma vez os cristãos profetizaram, falaram em línguas e adquiriram um conhecimento sobrenatural. Leiamos as palavras do apóstolo Paulo: "...havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará" (1 Coríntios 13:8). A seguir, leiamos a explicação do apóstolo no versículo seguinte: "Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino" (1 Coríntios 13:11). Profecias, línguas e conhecimento inspirado são coisas que pertenceram à infância da igreja. Nessa época, conhecíamos em parte e profetizávamos em parte; a revelação foi dada parte por parte. Agora que o que é perfeito chegou; temos as Escrituras de forma completa no Novo Testamento, e não mais parcial. Desistimos das profecias e das línguas como coisas próprias de crianças. Elas deveriam cessar. Ainda temos mais do que o suficiente, pois "agora... permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor" (1 Coríntios 13:13).

Seria uma confissão de fraqueza alegar que se realizam milagres hoje. Os milagres foram dados como confirmação da Palavra (Marcos 16:20). Isso foi durante o período em que o evangelho era novo e necessitava de confirmação. Somos mais fortes hoje, *porque o Evangelho já foi confirmado*. Naquele tempo, a mensagem era questionada; portanto, Deus providenciou os milagres necessários para confirmá-la. Agora, nossa mensagem — a mesma que eles proclamaram — está acima de qualquer questão, porque já foi confirmada. Uma mensagem que precisa de confirmação agora não é uma mensagem bíblica, pois a mensagem bíblica já foi confirmada.

Diante de tudo isto, alguns fingem realizar milagres hoje. Essa alegação não pertence ao campo da discussão e, sim, ao campo da demonstração. Se tais indivíduos têm esse poder, não adianta discutirmos; basta que demonstrem o milagre. É óbvio que ninguém hoje em dia é capaz de tocar em serpentes venenosas sem sofrer dano como Paulo tocou. Ninguém é capaz de ressuscitar mortos como Pedro ressuscitou. Novamente, se estivessem pregando o evangelho, não precisariam de confirmação, pois o evangelho já foi confirmado.

O ESPÍRITO SANTO?

A igreja de Cristo crê no Espírito Santo? Crê.

Nós cremos em cada palavra que Ele escreveu. cremos em cada promessa que Ele fez. O Espírito de Cristo está na igreja de Cristo (1 Coríntios 3:16). Produzimos o Seu fruto: "...amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio" (Gálatas 5:22, 23a). Ele nos guia em cada regra de fé e ato de adoração. Naturalmente, não alegamos ser batizados com o Espírito Santo. Nada, porém, perdemos com isso. Nossos apóstolos foram batizados com o Espírito Santo para serem guiados a toda a verdade (João 16:13). Somos guiados a toda a verdade, pois somos supridos com todos os escritos desses homens guiados pelo Espírito. Afinal de contas, há "um só batismo" (Efésios 4:5). Por um período houve dois batismos: um para o período de infância da igreja e outros até o final dos tempos (Mateus 28:19, 20). O mesmo Espírito que guiou nossos apóstolos nos guiou. Nós O seguimos em toda a verdade, assim como eles O seguiram. Ele os guiou quando a mensagem era nova. Ele nos guia quando recebemos a mensagem que foi registrada de forma permanente no Novo Testamento. É a mesma igreja, guiada pelo mesmo Espírito através do mesmo evangelho.

No primeiro século, cada regra de fé, cada ato de adoração e todo o sistema de organização foi explicitamente declarado pelo Espírito Santo. Hoje o Espírito ainda é o nosso guia. Aonde Ele não nos leva, não vamos. Aonde ele nos leva, estamos seguros e a salvo em Cristo. Na linguagem do Espírito Santo, convidamos você a crer no Senhor Jesus Cristo. A igreja de Cristo não lhe pediria para crer em nada que não tivesse sido ensinado pelo Espírito Santo. Após você ter fé, a Bíblia requer que você se arrependa (Atos 17:30). Após o seu arrependimento, a Bíblia lhe providencia a boa confissão, a confissão de fé em Cristo (Atos 8:37). Após a sua confissão, a Bíblia ordena que você seja batizado para a remissão dos seus pecados (Atos 2:38). Após a sua obediência através do ato do batismo, a Bíblia promete que o Senhor o acrescentará à igreja (Atos 2:47).

Como membro da igreja do Senhor, cada ato seu de adoração deve ser em sujeição ao Cabeça, Jesus. Você deverá guardar a Sua santa ceia, cantar o Seu louvor, orar em Seu nome, viver a Sua vida, usar o Seu nome e fazer parte do mesmo destino que Ele. Como cristão, você pode convidar cada alma deste mundo a ficar ao seu

lado apoiando a Palavra de Deus. Você não vai pedir que apóiem as *suas* opiniões ou teorias. Você deve repudiar as suas opiniões e teorias e afastar-se delas, para que elas não tirem outros da comunhão com você. É preciso *apoiar aquilo que Deus disse*. Outros que sabem o que Deus disse deixarão seus métodos e nomes humanos para se unirem a você em defesa da Palavra de Deus. O que Deus disse é muito melhor do que o que homens disseram. Como um filho de Deus redimido, você não vai trocar a sua segurança na Palavra de Deus pela glória do mundo.

Jesus edificou a Sua igreja. Ele a comprou com o Seu sangue. Através da lavagem de água com a Palavra Ele a purificou para Si mesmo. Ele deu a ela o Seu próprio nome e o Seu próprio

Espírito Santo. Ele proveu a igreja com a santa ceia em memória dEle. Ele a nutre e cuida dela. Finalmente, Ele a salva com a redenção eterna na presença de Seu Pai. A igreja de Cristo usufruirá do mesmo destino que Ele. Como será maravilhoso naquele dia eterno olhar para o nosso Cristo e nos enchermos de alegria por termos ouvido o Seu evangelho a tempo e nos tornado membros da Sua igreja! Daí, a Sua igreja Lhe prestará louvores que jamais terão fim, naquela linda terra celestial; pois Ele é digno de todo o domínio e glória e poder neste mundo e para sempre.

A igreja de Cristo foi estabelecida há mais de mil e novecentos anos e ainda tem a mesma organização, as mesmas expressões de adoração e a mesma doutrina.

©Copyright 2004, 2006 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS